

Seção: Etnobotânica

Diversidade de fruteiras cultivadas em pomares agroflorestais no Espírito Santo, Brasil

Poliana Beatriz ARANTES(1)
Luís Fernando Tavares MENEZES(2)
Ariane Luna PEIXOTO(3)

A agroecologia emerge da necessidade de integração do cultivo agrícola com a conservação ambiental e vocação sócio-cultural dos atores que compõem esses sistemas, sendo a manutenção da agrobiodiversidade um elemento chave nesta proposta. O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento da riqueza em espécies frutíferas utilizadas para alimentação em três associações de produtores agroecológicos de base familiar do Espírito Santo, assessorados pela organização não governamental Associação de Produtores em Tecnologias Alternativas (APTA). Essas associações localizam-se nos municípios de São Mateus, Boa Esperança e Iconha. Foi realizado um censo nos pomares agroflorestais de 21 famílias produtoras, nos meses de junho e julho de 2012, através de registro fotográfico e coleta de material botânico. O voucher encontra-se depositado no herbário VIES – setorial CEUNES. A área dos pomares variou de 2.5 a 0.02 hectares, e apresentou densidade média para fruteiras de 420 indivíduos por hectare. Foram encontradas 72 espécies, distribuídas em 26 famílias, sendo a maioria (59.7%) nativa (37.5%) e subespontânea (22.2%) e destas, 86% ocorrem naturalmente na Mata Atlântica. A família mais representativa foi Myrtaceae (14 espécies), seguida de Rutaceae (9), Moraceae, Fabaceae, Arecaceae, Anacardiaceae e Annonaceae com quatro espécies cada. A frequência de ocorrência média das espécies por pomar foi de 47.15%, sendo 19 espécies de ocorrência maior que 75% e nove de 5 a 10%. As espécies com maior abundância relativa foram *Musa* spp. e *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, seguidas das espécies *Ananas comosus* (L.) Merr., *Anacardium occidentale* L. e *Cocos nucifera* L., sendo as duas primeiras nativas e a última subespontânea. Os resultados preliminares da análise de diversidade dos pomares agroecológicos do Espírito Santo corroboram os demais estudos acerca do potencial de manutenção da flora nativa através do manejo agrícola de base ecológica na agricultura familiar.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade, Agricultura familiar, Agricultura ecológica

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Fapes

1 Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical, Centro Universitário do Norte do Espírito Santo – Ceunes/UFES.

Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Litorâneo, 29932-540, São Mateus – ES; poliana.arantes@gmail.com

2 Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Centro Universitário do Norte do Espírito Santo – Ceunes/UFES.

3 Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro